



EDITORIAL

Anais Brasileiros de Dermatologia: Gestão 2016-2020. Ações e agradecimentos[☆]



O primeiro número dos Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD) foi publicado em 1925. Ininterruptamente, o periódico manteve sua trajetória de informação e divulgação da ciência.¹ Desde então, e entre tantos, um salto de qualidade da revista foi a indexação na Pubmed, em 2009. A partir daquele momento, os ABD ganharam visibilidade internacional e, em 2010, saiu o primeiro Fator de Impacto (FI): 0,337. Foi o começo de uma nova trajetória. Progressivamente, o FI do periódico vem aumentando. Atingimos a marca de 1,121 em 2020.² Estamos à frente de algumas revistas, como *Hautarzt*, *Annales de Dermatologie*, *Giornale Italiano di Dermatologia*, entre outros. Porém, ainda distantes do *JAMA Dermatology*, *JAAD*, *JID* e muitos outros.

Sempre visando a qualidade da revista, procuramos inovar, estimulando nossa vocação principal. Foi criada a seção de Dermatologia Tropical, Infecciosa e Parasitária. As outras áreas da Dermatologia, já consolidadas, também mereceram atenção. Seguindo a tendência mundial, foram criadas as seções “Research Letter” e “Case Letter”. Algumas seções antigas foram suprimidas.

Buscando a inserção internacional dos ABD, os atuais editores e a direção da SBD (gestão do Dr. José Antônio Sanches, 2017/2018) decidiram que a revista seria editada por uma empresa internacional. Depois de várias análises, optou-se pela Elsevier. Com essa parceria, obtivemos o “Ahead of print” e a “Science Direct”. Isto significa a divulgação imediata dos artigos, logo após serem aprovados pelos editores.³

Há um ano, os ABD têm o mesmo nível de divulgação das principais revistas dermatológicas internacionais.⁴ Essas mudanças possibilitaram o aumento do FI e maior visibilidade da revista. Atualmente, o número de artigos

internacionais submetidos aos ABD é maior que o de nacionais.

Porém, para atrair artigos de pesquisa, nacionais e internacionais, são necessários novos avanços. As pesquisas relacionadas a teses de doutorado, investigação de ponta e outras relevantes não “chegam” aos ABD. São direcionadas para periódicos com maior pontuação. Éramos Qualis B3, e agora somos Qualis B2. A participação da comunidade dermatológica nacional é essencial para novas conquistas e crescimento dos ABD. Somos mais de 10.000 dermatologistas e merecedores de respeito junto à dermatologia internacional.

É importante ressaltar que tudo o que foi realizado nesse período só foi possível com a participação de muitos colaboradores e apoio das diretorias executivas. Agradecemos aos membros do Conselho Deliberativo da SBD que, em 2015, nos confiaram a direção dos Anais Brasileiros de Dermatologia para o período de 2016-2020.

Desde o início de nossas atividades, em 2016, tivemos o apoio incondicional de todas as direções da SBD. Em nome dos presidentes José Sanches e Sérgio Palma, agradecemos todos os colegas dessas diretorias.

Nessa tarefa, foi essencial a colaboração de inúmeros revisores dos artigos já publicados ou que aguardam publicação. É impossível nomeá-los. Foram e serão peças fundamentais para a credibilidade dos ABD.

Muito obrigado à nossa base operacional, representada pela Priscila Rudge, Vanessa Zampier, Nazareno Souza, Bruno Souza, Laryssa Novato. Nossa gratidão a todos os funcionários da sede da SBD.

Suporte financeiro

Nenhum.

DOI referente ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.12.001>

[☆] Como citar este artigo: Talhari S, Gontijo B, Vale ECS, Marques SA. Anais Brasileiros de Dermatologia: 2016-2020 Administration. Actions and acknowledgements. *An Bras Dermatol*. 2021;96:121–2.

Contribuição dos autores

Sinésio Talhari: Elaboração e redação do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Bernardo Gontijo: Elaboração e redação do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Everton Carlos Siviero do Vale: Elaboração e redação do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Silvio Alencar Marques: Elaboração e redação do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Conflito de interesses





Nenhum.

Referências

1. Costa IMC, Vallarelli AFA, Bonamigo RR, Reis VMS. Historical evolution of the Brazilian Annals of Dermatology. *An Bras Dermatol.* 2012;87 1Supl1:1–192.
2. Journal Citation Reports. [Internet]. Journal Titles Ranked by Impact Factor [Acesso em 12 dez. 2020]. Disponível em: <https://jcr-clarivate.ez39.periodicos.capes.gov.br/>

JCRJournalHomeAction.action?pg=JRNHOME&categoryName=DERMATOLOGY&categories=GA.

3. Science Direct [Internet]. Anais Brasileiros de Dermatologia. [Acesso em 12 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/anais-brasileiros-de-dermatologia>.
4. Miot H, Ianhez M, Ramos PM. Trends in the main bibliometric indicators of the journal Anais Brasileiros de Dermatologia (2010-2019). *An Bras Dermatol.* 10.1016/j.abd.2020.11.006.

Sinésio Talhari ^{a,b,c,*}, Bernardo Gontijo ^d,
Everton Carlos Siviero do Vale ^d e Silvio Alencar
Marques ^e

^a Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

^b Fundação Alfredo da Matta, Manaus, AM, Brasil

^c Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil

^d Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^e Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil

* Autor para correspondência.

E-mail: sinesio@dermatologiatalhari.com.br (S. Talhari).

Recebido em 10 de dezembro de 2020; aceito em 15 de dezembro de 2020